

177 - PARASITOSE INTestinaIS EM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS EM CRECHES NO MUNICÍPIO DE BOTUCATU/SP: INSTRUMENTALIZAÇÃO TÉCNICA E PROMOÇÃO EM SAÚDE PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Acadêmicos Cursos de graduação Ciências Biológicas (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Acadêmicos Curso graduação Medicina e Enfermagem (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Luciene Maura Mascarini Serra (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu) - luciene@ibb.unesp.br

Introdução: Os parasitas intestinais causam as mais comuns e disseminadas infecções humanas encontradas nos países subdesenvolvidos, afetando aproximadamente um quarto das populações humanas, sendo considerados pela OMS um dos principais problemas em Saúde Pública. Indivíduos de todas as idades podem ser infectados por esses parasitas, mas crianças em idade escolar e pré-escolar são os grupos mais vulneráveis às infecções, particularmente as institucionalizadas em creches.

Objetivos: Relatar a experiência de atividade de extensão desenvolvida pelos acadêmicos dos cursos de graduação do Instituto de Biociências e da Faculdade de Medicina da UNESP, Campus de Botucatu SP no diagnóstico de parasitoses intestinais, bem como em atividades de Educação e Promoção à Saúde em crianças institucionalizadas em creches, bem como seus familiares. O projeto envolveu, ao longo dos anos de 1999 à 2007, 17 estudantes que desenvolveram atividades no Laboratório de Parasitas Intestinais do Departamento de Parasitologia do IB da Unesp/Câmpus de Botucatu/SP.

Métodos: Os estudantes foram instrumentalizados para realização de diagnóstico coproparasitológico e exames antropométricos em crianças, Construção, validação e aplicação de instrumento de coleta de dados epidemiológicos, Realização de atividades educacionais de promoção à saúde aos pais ou responsáveis pelas crianças evidenciando a prevenção das parasitoses intestinais, Construção de banco de dados e confecção de relatórios utilizando dados epidemiológicos obtidos nos estudos.

Resultados: A população alvo foi o grupo de crianças pertencente a 11 creches municipais de Botucatu, bem como os pais ou responsáveis pelas crianças e os respectivos funcionários das creches. Esse projeto, ao longo dos 8 anos de existência atingiu aproximadamente 400 crianças por ano, totalizando 3200 crianças. A extensão universitária é um processo educativo que viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade e este projeto promoveu este processo, desenvolvendo a integralidade na atenção à criança e contribuindo para a formação sólida destes futuros profissionais.